



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Bases Moleculares da Prática Médica V			Período: 5°	Currículo: 2016	
Docente coordenador: Nayara Delgado André Bortoleto			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: IC IV, BBPM IV			Co-requisito: nenhum		
C.H.Total: 144ha (132)	C.H. Prática: 23 ha (22)	C. H. Teórica: 121ha (110)	Grau: Bacharelado	Ano: 2022	Semestre: 2°

EMENTA

Sistema nervoso – fisiologia do SN, farmacologia do SNA: adrenérgicos, antiadrenérgicos, colinérgicos e anticolinérgicos, anestésicos locais, processos degenerativos e morte neuronal e doenças cérebro vasculares; Sistema genitourinário – anatomia do sistema urinário e genital masculino e fisiologia do sistema urinário e uropatologia; Sistema cardiovascular – embriologia, anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular; patologia geral e anátomopatologia do coração, fisiologia do exercício e doença de Chagas; Sistema digestório – anatomia, embriologia e fisiologia do tubo digestivo e glândulas anexas, metabolismo hepático; parasitologia e patologia esofagiana e gástrica; Sistema locomotor – Anatomia da medula espinhal, antiinflamatórios esteróides, analgésicos, antitérmicos e antiinflamatórios não esteróides, relaxantes musculares e patologia de doenças não neoplásicas. Sistema respiratório – fisiopatologia de doenças respiratórias;

OBJETIVOS

As Unidades Curriculares de Bases Biológicas da Prática Médica têm por objetivo geral dar suporte teórico, no que se refere ao conhecimento das áreas básicas biológicas da Medicina, à prática que o aluno desenvolve nas Unidades Curriculares de Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade. Os cenários de prática destas são as unidades de atenção primária em saúde, equipamentos sociais como escolas e ILPI, e atenção secundária. O conteúdo teórico de cada período é, assim, adequado às práticas introduzidas no mesmo. A Unidade Curricular de Bases Biológicas da Prática Médica V tem por objetivo específico rever e aprofundar o conhecimento, de forma integrada com a prática e com os aspectos psicossociais e clínicos, as seguintes questões da saúde humana, focando o aprendizado de semiologia e semiotécnica: Anatomia e fisiologia do sistema respiratório Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema respiratório. Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular; Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema cardiovascular. Anatomia e fisiologia do sistema digestório; Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema digestório Anatomia e fisiologia do sistema genitourinário; Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema genitourinário; Anatomia e fisiologia do sistema nervoso; Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema nervoso; Anatomia e fisiologia do sistema músculo esquelético; Fisiopatologia e anatomia patológica das principais doenças que acometem o sistema músculo esquelético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

Patológica Alterações do conteúdo aéreo (DPOC), alterações da circulação, edema pulmonar, inflamações, síndrome da angústia respiratória do recém-nascido.

Módulo II

Revisão de anatomia do sistema urinário Inervação e vascularização do sistema genital masculino Fisiologia geral do sistema urinário, da micção Anatomia patológica: uropatologia

Módulo III

Embriologia do coração Anatomia do Aparelho Cardiovascular Fisiologia do Aparelho Cardiovascular Fisiologia do Exercício Anatomia patológica: patologia do coração Parasitologia – Tripanosoma Cruzi Patologia geral: hiperemia e edema, embolia, coagulação do sangue, trombose e hemorragia.

Módulo IV

Embriologia do tubo digestivo e glândulas anexas Anatomia do tubo digestivo e glândulas anexas Fisiologia do tubo digestivo e glândulas anexas Metabolismo hepático 3 Parasitologia – parasitas intestinais: • Taenia, cisticerco e himenelopes • Trichiurus e enterobius • Parasitas com fase pulmonar e com acometimento de órgãos extraintestinais • Formas evolutivas de parasitas intestinais e parasitoses que apresentam fase pulmonar Anatomia Patológica: patologia esofagiana e gástrica, patologia Intestinal

Módulo V

Revisão geral de fisiologia do SN Neurotransmissores I e II Farmacologia do SNA: adrenérgicos, antiadrenérgicos, colinérgicos e anticolinérgicos Anestésicos locais Anatomia patológica: Processos degenerativos e morte neuronal Doenças cérebro vasculares e infecções

Módulo VI

Anatomia da medula espinhal – grandes vias aferentes e eferentes Farmacologia: Relaxantes musculares Analgésicos, antitérmicos e anti-inflamatórios não esteroides Fármacos para tratamento da gota e antiartríticos Anti-inflamatórios esteróides Patologia osteoarticular não neoplásica.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades teóricas são desenvolvidas em módulos através de aulas expositivas interativas, visando apresentação integrada com as Unidades Curriculares de BPPM V, PIESC V e FC I, dos temas do conteúdo programático, bem como atividades propostas pelos docentes, como trabalhos escritos, seminários, resolução de exercícios, discussão de casos clínicos, além de atividades de ensino à distância. As atividades práticas são desenvolvidas em laboratórios através de estudo individual e/ou grupo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São realizadas quatro avaliações teóricas no semestre (70 pontos), duas avaliações práticas (anatomia e parasitologia) em laboratório (10 pontos cada) e uma avaliação integrativa (10 pontos) totalizando 100 pontos. As provas escritas serão abertas e/ou fechadas com questões que exigem a integração dos conhecimentos da área básica. Além destas, os alunos serão avaliados através de trabalhos escritos. Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constantes na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISIOLOGIA:

1. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Elsevier Rio de Janeiro:, 2011.
2. CONSTANZO, L S.Fisiologia. 4 ed. Elsevier, 2011

3. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. 5 ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

BIOQUÍMICA

1. NELSON, D. L. Lehninger princípios de bioquímica. 5º ed. Sarvier, 2011
2. DEVLIN, T M. Manual de bioquímica. Edgard Blucher, 2007
3. BAYNES, J W; DOMINICZAK, M H. Bioquímica Médica. 3ª ed. Elsevier, 2011

ANATOMIA E NEUROANATOMIA

1. DRAKE, R L. GRAY'S, Atlas de Anatomia 1ª ed, Elsevier, 2009.
2. MOORE, K L., DALLEY, A F. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

PATOLOGIA GERAL

1. KUMAR, Vinay; et al. Robbins: patologia básica. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 928 p
2. FILHO, Geraldo B. Bogliolo: patologia geral. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 464 p.
3. KUMAR, Vinay; et al. Robbins e Cotran - Patologia - bases patológicas das doenças. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1440.

ANATOMIA PATOLÓGICA

1. HANSEL DE, DINTZIS RZ. Fundamentos de Rubin patologia. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
2. BRASILEIRO, FILHO G. Bogliolo. Patologia. 8ª ed. Guanabara Koogan, 2011
3. KUMAR V, ABBAS AK, FAUSTO N. Robbins & Cotran: Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed. Elsevier, 2005.

FARMACOLOGIA

1. PENILDON, S. Farmacologia. - 7ª Edição – Guanabara Koogan
2. RANG H.P. & DALE M. M.. Farmacologia. 6ª Edição Americana – Elsevier
3. KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª Ed., Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan.
4. GILMAN, G.A. Goodman e Gilman's: As Bases Farmacológicas da Terapêutica.11ª. ed., México: MacGraw – Hill, 2006.
5. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clinica: fundamentos da terapêutica racional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;
6. FAUCI, A. S; BRAUNWALD, E.; ISSELBACHER, K. J. et al. Harrison –Princípios de Medicina Interna. 16 ed. Madri:McGraw Hill. 2v. 2006.
7. GOLAN, David E. et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica dafarmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PARASITOLOGIA

1. NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M., VITOR, R.W.A. Parasitologia Humana. 12ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2011.
2. AMATO-NETO, V.; AMATO, V.S.; GRYSCHKEK, R.C.; TUON, F.F. Parasitologia – Uma abordagem clínica. 1ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
3. REY, L. Parasitologia Médica. 4ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. MARCONDES, C.B. Doenças transmitidas e causadas por artrópodes. 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora

Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISIOLOGIA

1. KOEPPEN, B M; HANSEN, J T. NETTER. Atlas de fisiologia humana.1 ed. 2009, Elsevier. FOX, I S. Fisiologia Humana. 7ª ed. Manole, 2007.
2. AIRES, M. de M. Fisiologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. BERNE, R. M. et al. Fisiologia. 5ªed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
4. FOX, S. I. Fisiologia humana. 7.ed. Barueri, SP: Monole, 2007.
5. PURVES ET AL. Neurociências. 4a ed, Porto Alegre, Artmed, 2010.

BIOQUÍMICA

1. STRYER, LUBERT; BERG, JEREMY M.; TYMOCZKO, JOHN L. Bioquímica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. VOET, D. Fundamentos de bioquímica.2.ed. Artmed,2008.
3. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. EDWARD R. ASHWOOD, CARL A. BURTIS, DAVID E BRUNS. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6 Edição Elsevier,2008
5. MARZZOCO, A; TORRES, B. Bioquímica básica. 3ª.ed. Guanabara Koogan, 2007.
6. CAMPBELL, M K. Bioquímica. 2007. Thomson Learning, 2007
7. Sites recomendados:

<http://themedicalbiochemistrypage.org/>

<http://bioquimica.org.br/revista/ojs/index.php/REB/index>

ANATOMIA E NEUROANATOMIA

1. DRAKE, Richard L., VOGL, A. Wayne, MITCHELL, Adam W. M. GRAY'S Anatomia para Estudantes. 2ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010
2. MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
3. DÂNGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2004
4. MARTINI, Frederic H., TIMMONS, Michael J., TALLITSCH, Robert B. Anatomia Humana. 6ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009
5. SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2006.
6. SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2006.
7. SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, v.1. 2007
8. SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, v.2. 2007
9. SCHULTE, Erik, SCHUNKE, Michael. Prometheus-Atlas de Anatomia. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, v.3. 2007

10.Site recomendado de anatomia:

<http://library.med.utah.edu/WebPath/HISTHTML/ANATOMY/ANATOMY.html>

EMBRIOLOGIA

1. MOORE, K. L. Atlas colorido de embriologia clínica. 2º ed. Guanabara Koogan, 2002
2. GARCIA, S ML. Embriologia. 2ed. Artmed.2006
3. RIB, J. Embriologia médica. 8 ed. Guanabara Koogan, 2007
4. WOLPERT, L; JESSELL T et al. Principios de Biologia do Desenvolvimento. 3ª ed. Artmed, 2008.
5. GILBERT, S F. Development Biology. 6ª ed. Sauner Associates, Inc. Sunderland, Massachussets, 2010.
6. Sites recomendados:
<http://www.embryology.ch/genericpages/moduleembryoen.html>
<http://isc.temple.edu/marino/embryo/default.html>

PATOLOGIA GERAL

1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo patologia. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1556 p
2. RUBIN, Emanuel; et al. Patologia: bases clínico patológicas em medicina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.
3. CAMARGO, J L V; OLIVEIRA, D E. Patologia geral – abordagem interdisciplinar. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 204 p.
4. Sites para consulta:
www.fcm.unicamp.br
www.fo.usp.br/lido/patoartegeral/patoartegeral2.htm

ANATOMIA PATOLÓGICA

1. KUMAR V ET AL. Robbins: patologia básica. 8ª ed. Elsevier, 2008.
2. CAMARGO, J L V; OLIVEIRA, D E. Patologia geral – abordagem interdisciplinar. 1 ed. Guanabara Koogan, 2007
3. FARIA, J L. Patologia geral. 4 ed. Guanabara koogan, 2003
4. BUJA, M L. Atlas de patologia humana de Netter. Artmed, 2007
5. BYRNEY, M H. Fisiopatologia. São Paulo, LAB, 2007.

FARMACOLOGIA

1. DIPIRO, J. T.; TALBERT, R. L.; YEE, G. C; MATZKE, G. R.; WELLS, B. G.; POSEY, L. M. Pharmacotherapy – a pathophysiologic approach. New York: Appleton & Lange. 1999.
2. KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. 18ª Ed. Guanabara koogan, 2011/2012
3. SILVA, P. Farmacologia. 8ª Ed. Guanabara Koogan, 2010
4. KODA-KIMBLE, M A et al. Manual de terapêutica aplicada. 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2005
5. SCHATZBERG, A F; COLE J O ; DEBATTISTA, C . Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6.ed. Artes Medicas, 2009.
6. HOTOTIAN, S R; DUAİLBI, K. Psicofarmacologia Geriátrica. 1ª ed. Artes Médicas, 2009

PARASITOLOGIA

1. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.
3. MARKELL, E.K; JOHN D.T.; KROTOSKY W. Parasitologia Médica. 8ª Ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 447 p, 2003.

4. NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 3ª edição, Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2009.
5. VERONESI, R., FOCACIA, R. Doenças infecciosas e parasitárias. 4 ed. Atheneu, 2010.